



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

**FIC EM OPERADOR DE COMPUTADOR**

Coxim – MS  
julho, 2017



**INSTITUTO FEDERAL**  
Mato Grosso do Sul

### **Missão**

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

### **Visão**

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

### **Valores**

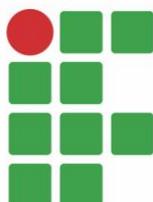
Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



**INSTITUTO FEDERAL**

Mato Grosso do Sul



---

**Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul**

Luiz Simão Staszczak

**Pró-Reitor de Ensino**

Delmir da Costa Felipe

**Diretora de Educação Básica**

Marcio Artacho Peres

**Diretor(a)-Geral do *campus* Coxim**

Francisco Xavier da Silva

**Diretor(a) de Ensino, Pesquisa e Extensão do *campus* Coxim**

Paula Vianna

**Equipe de elaboração do Projeto Pedagógico de Curso FIC em Operador de Computador**

**Presidente**

Rodrigo Andrade Cardoso

**Membros**

Hugo Eduardo Pimentel Motta Siscar

Caroline Aparecida Sampaio Guimarães

Roselene Ferreira Oliveira



**Nome da Unidade:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul –  
*Campus Coxim.*

**CNPJ:** 10.673.078/0003-92

**Denominação:** Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Operador de Computador.

**Titulação Conferida:** Operador de Computador.

**Modalidade do Curso:** Presencial.

**Forma de Oferta:** Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC).

**Eixo Tecnológico:** Informação e Comunicação.

**Duração do Curso:** 04 meses.

**Carga Horária:** 180 horas ou 240 h/a.

**Data de aprovação:**

**Resolução:**

**Atualização:**

**Atualização:**



---

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>2</b>	<b>HISTÓRICO DO IFMS.....</b>	<b>8</b>
2.1	HISTÓRICO DE COXIM.....	9
<b>3</b>	<b>JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO FIC.....</b>	<b>9</b>
<b>4</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>10</b>
4.1	OBJETIVO GERAL.....	10
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	10
<b>5</b>	<b>PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>6</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	<b>10</b>
6.1	FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA.....	10
6.2	MATRIZ CURRICULAR.....	11
6.3	EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS.....	11
6.4	AÇÕES INCLUSIVAS.....	14
<b>7</b>	<b>AValiação DA APRENDIZAGEM.....</b>	<b>14</b>
7.1	RECUPERAÇÃO PARALELA.....	16
<b>8</b>	<b>INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....</b>	<b>16</b>
<b>9</b>	<b>PESSOAL DOCENTE.....</b>	<b>16</b>
<b>10</b>	<b>CERTIFICADOS.....</b>	<b>17</b>
<b>11</b>	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>18</b>



---

## 1 IDENTIFICAÇÃO

**Denominação:** Operador de Computador.

**Modalidade do curso:** Formação Inicial e Continuada – FIC.

**Eixo Tecnológico:** Informação e Comunicação.

**Número de vagas oferecidas:** Conforme edital.

**Forma de ingresso:** Seleção conforme edital.

**Público-Alvo:** Comunidade.

**Tempo de duração:** 5 meses.

**Carga horária total:** 180 horas ou 240 h/a.

**Requisitos de acesso:** Ensino Fundamental I (1º a 5º ano) completo.

**Turno de funcionamento:** Noturno.



## 2 HISTÓRICO DO IFMS

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos às suas práticas pedagógicas.

Com autonomia nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos FICs, bem como para registrar diplomas dos cursos FICs por ele oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior, os Institutos Federais exercem o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais.

O IFMS, com implantação iniciada em 2009, como parte do programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, do Ministério da Educação - MEC, ao definir seu campo de atuação, na formação inicial e continuada do trabalhador, na educação de jovens e adultos, no ensino médio, na formação tecnológica de nível médio e superior, optou por tecer o seu trabalho educativo na perspectiva de romper com a prática tradicional e conservadora que a cultura da educação historicamente presente na formação tecnológica.

As ações do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul são pautadas na busca do desenvolvimento que seja capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações.

Em dezembro de 2008, com a reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, foram criados trinta e oito institutos federais pela Lei nº11.892, dentre eles o IFMS.

Nesse contexto foi criado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, que integrou a escola técnica que seria implantada em Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina. As duas unidades implantadas passam a ser denominadas *Campus* Campo Grande e *Campus* Nova Andradina do IFMS. O novo projeto da rede federal incluiu ainda a implantação de outros cinco *Campi* nos municípios de Aquidauana, Coxim, Corumbá, Ponta Porã e Três Lagoas, consolidando o caráter regional de atuação.

Para sua implantação, o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul contou com o apoio da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), por meio das Portarias nº 1.063 e nº 1.069, de 13 de novembro de 2007, do Ministério da Educação, que atribuíram à UTFPR adotar todas as medidas necessárias para o funcionamento do IFMS. O *Campus* Nova Andradina foi o primeiro *campus* a entrar em funcionamento em Fevereiro de 2010 com a oferta de cursos técnicos. Em fevereiro de 2011, as outras seis unidades do IFMS entraram em funcionamento.



Na terceira fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, iniciou-se a implantação de mais três campi no IFMS, são eles: os *campi* de Dourados, Jardim e Naviraí.

## 2.1 HISTÓRICO DE COXIM

O município de Coxim localiza-se na região do Alto Taquari, norte do Estado do Mato Grosso do Sul, distante aproximadamente 225 km da Capital Campo Grande. Segundo o censo de 2010 do IBGE, a estimativa da população do município em 2015 registrou 33.139 habitantes, o que representa uma densidade demográfica de 5,02 habitantes por km<sup>2</sup>, para uma área territorial total de 6.409,224 km<sup>2</sup>.

Segundo o IBGE, o município registrou 0,703 no índice de Desenvolvimento Humano Municipal em 2010. Em 2013 o PIB per capita a preços correntes municipal foi de 20.394,77 reais. Em sua economia, segundo dados do IBGE para 2013, o valor adicionado bruto da indústria foi de 57.228 mil reais; da agropecuária foi de 100.623 mil reais; da administração, saúde e educação públicas e seguridade social de 143.760 mil reais; e o valor adicionado bruto dos Serviços (exclusive administração, saúde e educação públicas e seguridade social) foi de 288.186 mil reais, dados que indicam a expressiva participação do setor de serviços, seguido da administração pública, da agropecuária e pela atividade industrial.

O *campus* Coxim encontra-se em sua sede definitiva, sendo 6.047,22 m<sup>2</sup> de área construída, na Salime Tanure, s/n – Bairro Santa Tereza. Conta com quatro blocos que somam 15 salas de aula, refeitório, auditório, quadra poliesportiva, 14 salas administrativas, 16 laboratórios e biblioteca.

## 3 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO FIC

Considerando o acelerado desenvolvimento tecnológico observado atualmente, a formação de profissionais habilitados para atuar em um universo dinâmico, composto por diversas tecnologias é necessária.

Nesse sentido, cada vez mais os empresários tem informatizado suas empresas e necessitam de profissionais que detém o conhecimento necessário para atuar com as ferramentas de escritório. Uma das ferramentas de escritório que é muito utilizada e poucas pessoas a dominam com habilidade é a Planilha Eletrônica.

O curso de Operador de Computador visa suprir a carência de profissionais habilitados de acordo com as características anteriormente observadas, tendo uma carga horária maior de dedicação ao uso de Planilhas Eletrônicas.



---

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 OBJETIVO GERAL**

O Curso de Operador de Computador é capacitar os estudantes para realizarem as operações básicas do computador de forma ágil e eficiente, com ênfase em Planilhas Eletrônicas, conforme procedimentos técnicos de qualidade e às normas de segurança da informação, possibilitando ao profissional a habilidade de adaptar-se às frequentes mudanças sociais e tecnológicas e que possa usufruir das oportunidades de um mercado de trabalho com crescente demanda por trabalho qualificado.

### **4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Formar profissionais capazes de operar computadores e seus sistemas operacionais;
- Configurar e operar sistemas operacionais, aplicativos de escritório e periféricos;
- Operar de forma eficaz as planilhas eletrônicas;
- Organizar a entrada e saída de dados em sistemas de informação;
- Constituir uma formação técnica e qualificada, juntamente com a formação ética e cidadã, com o domínio da linguagem, da responsabilidade, relações interpessoais etc.

## **5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

Espera-se que o profissional formado no curso de Operador de Computador seja capaz de Instalar, configurar e operar sistemas operacionais cliente, periféricos e aplicativos de escritório, com ênfase em Planilhas Eletrônicas. Possam organizar entrada e saída de dados em sistemas de informação, conforme procedimentos técnicos de qualidade atento às normas e políticas de segurança da informação e de respeito à propriedade intelectual.

## **6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

### **6.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA**

O Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Operador de Computador baliza-se na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, bem como nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Ensinos Fundamental e Médio e Educação Profissional, além do Guia Pronatec de Cursos FIC.

A organização curricular tem por característica:

I - atendimento às demandas dos cidadãos, do mundo do trabalho e da sociedade;

II - conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IFMS;



III - estrutura curricular que evidencie os conhecimentos gerais da área profissional e específica de cada habilitação, organizados em unidades curriculares;

IV - articulação entre formação técnica e formação geral.

A conclusão deste ciclo propicia ao estudante o certificado em Operador de Computador e tem por objetivo dar-lhe uma formação generalista na área de desenvolvimento de produtos web e prepará-lo para sua inserção no mundo do trabalho.

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de Computador possui uma carga horária total de 180 horas ou 240 horas/aula.

Os conteúdos das unidades curriculares serão apresentados nas ementas juntamente com as bibliografias básica e complementar. Ao concluir com aprovação o curso, o estudante receberá o certificado de Operador de Computador.

## 6.2 MATRIZ CURRICULAR

Formação	Código	Unidade Curricular	Carga horária (h)	Carga Horária (h/a)
Geral	LP81A	Língua Portuguesa Instrumental	18	24
	OP81C	Orientação para a Atuação Profissional	12	16
	<b>Carga horária total</b>		<b>30</b>	<b>40</b>
Específica	IN82A	Sistema Operacional	24	32
	IN82B	Editor de Texto	30	40
	IN82C	Planilha Eletrônica	42	56
	IN82D	Software de Apresentação	18	24
	IN82E	Internet	18	24
	IN82F	Instalação e Desinstalação de Aplicativos e Gravação de Mídias	18	24
<b>Carga horária total</b>		<b>150</b>	<b>200</b>	
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>			<b>180</b>	<b>240</b>

## 6.3 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

Unidade Curricular: Língua Portuguesa Instrumental	18h ou 24h/a
<b>Ementa:</b> Processo de comunicação oral e escrita, e seus níveis de linguagem (coesão e coerência, norma culta, coloquial e neologismos). Introdução ao novo acordo ortográfico. Compreensão de manuais técnicos.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BLINKSTEIN, Izidoro. <b>Técnicas de comunicação escrita</b> . 22ª ed. Editora Ática, 2006. KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. <b>Ler e escrever: estratégias de produção textual</b> . São Paulo: Contexto, 2011. VANOYE, Francis. <b>Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita</b> . 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> BRANDÃO, T. <b>Texto argumentativo - escrita e cidadania</b> . LPM, 2001. FARACO, C. A.; TEZZA, C. <b>Oficina de texto</b> . Vozes, 2003. GARCEZ, H. C. <b>Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever</b> . 3ª ed. Martins Fontes, 2012. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. <b>Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática</b> . 11ª ed. São Paulo: Cortez, 2007. VILELA, M. & KOCH, I. V. <b>Gramática da língua portuguesa</b> . Coimbra: Almedina, 2001.	



<b>Unidade Curricular:</b> Orientação para Atuação Profissional	<b>12h ou 16h/a</b>
<b>Ementa:</b> Principais aspectos da formação do profissional. Posturas e comportamentos no ambiente de trabalho. Aspectos observados na seleção de pessoal. Importância da ética e da moral no contexto profissional. A promoção da cidadania por meio do trabalho.	
<b>Bibliografia Básica:</b> CARVALHO, Maria Ester Galvão. <b>Marketing pessoal</b> . Goiânia, 2011. GONÇALVES, M.H.B.; WYSE, N. <b>Ética e trabalho</b> . 2ª ed. Rio de Janeiro: SENAC/DN/DFP, 2007. FABIO MAZOTTO. <b>Temos o Lugar Certo para a Pessoa Certa?</b> Disponível em: < <a href="http://www.rh.com.br/Portal/Recrutamento_Selecao/Artigo/7554/temos-o-lugar-certo-para-a-pessoa-certa.html">http://www.rh.com.br/Portal/Recrutamento_Selecao/Artigo/7554/temos-o-lugar-certo-para-a-pessoa-certa.html</a> >.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> CHAGAS, Decio. <b>Marketing pessoal e comunicação verbal</b> . Disponível em: <a href="http://www.deciochagas.com.br">www.deciochagas.com.br</a> . Acessado em: 11 de agosto de 2014. KOUZES, James M e POSNER, Barry Z. <b>O desafio da liderança</b> . 5ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013. MAYO, A. <b>O valor humano da empresa</b> . São Paulo: Prentice Hall, 2003. ROCHA, M RIBEIRO. <b>Comportamento Ético x Atuação Profissional</b> . Disponível em : <a href="http://www.rh.com.br/Portal/Relacao_Trabalhista/Artigo/5973/comportamento-etico-x-atuacao-profissional.html">http://www.rh.com.br/Portal/Relacao_Trabalhista/Artigo/5973/comportamento-etico-x-atuacao-profissional.html</a>	
<b>Unidade Curricular:</b> Sistema Operacional	<b>24h ou 32h/a</b>
<b>Ementa:</b> Definição de hardware e software; conceitos básicos de sistema operacional, gerenciamento de pastas e arquivos, painel de controle, principais aplicativos; configurações básicas.	
<b>Bibliografia Básica:</b> MACHADO, Francis B.; MAIA, Luiz Paulo; <b>Arquitetura de Sistemas Operacionais</b> , LTC, 5ª Edição, 2013. SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter Baer; GAGNE, Greg. <b>Sistemas Operacionais com Java</b> , Campus, 8ª Edição, 2016. STANEK, W.R. <b>Windows 7 - Guia de Bolso do Administrador</b> . Editora Artmed, Edição 1ª. 720p. Porto Alegre. 2011.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> MANZANO, André. <b>Estudo Dirigido – Microsoft Windows 7 Ultimate</b> . São Paulo: Erica, 2010. OLIVEIRA, R. S.; CARISSIMI, A. Silva; TOSCANI, S. S. <b>Sistemas operacionais</b> . Porto Alegre :Editora Artmed, 4.ed., 2010. SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P. B.; GAGNE, Greg <b>Fundamentos de Sistemas Operacionais</b> . 9ª ed. São Paulo: LTC, 2015. TANEMBAUM, A. <b>Sistemas Operacionais Modernos</b> . São Paulo: Editora Prentice- Hall. 3 ed. 2010. SIEVER, Ellen; WEBER, Aaron; FIGGINS, Stephen; LOVE, Robert; ROBBINS, Arnold. <b>Linux: O Guia Essencial</b> . 5a ed. Bookman, 2006.	
<b>Unidade Curricular:</b> Editor de Texto	<b>30h ou 40h/a</b>
<b>Ementa:</b> Conhecendo o ambiente de editoração, Editando e formatando textos e tabelas, Inserindo e formatando imagens e Salvando o documento.	
<b>Bibliografia Básica:</b> COSTA, E.A. <b>Broffice.org: da teoria à prática</b> . Rio de Janeiro: Brasport, 2007. MANZANO, A.L.N.G. <b>Estudo dirigido de informática básica</b> . São Paulo: Erica, 2004. VELLOSO, Fernando Castro. <b>Informática: Conceitos Básicos</b> . São Paulo, 7 ed. Campus, 2004.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> BATISTA, Emerson O. <b>Sistemas de Informação</b> . Editora Saraiva. 2005. CORNACHIONE JUNIOR, E.B. <b>Informática: para as áreas de contabilidade, administração, e economia – livro de exercícios</b> . São Paulo: Atlas, 2000. REIS , Wellington José Dos. <b>Libreoffice Writer 4.2 - Manipulação Textos Com Liberdade e Precisão</b> . São Paulo, Editora Viena, 2014. LAMAS, Murillo. <b>OpenOffice.org: ao Seu Alcance</b> . São Paulo: Letras & Letras, 2004.	



<b>Unidade Curricular:</b> Planilha Eletrônica	<b>42h ou 56h/a</b>
<b>Ementa:</b> Conhecendo o ambiente de editoração eletrônica; editando e formatando planilhas; inserindo fórmulas e gráficos; principais funções; vínculos entre planilhas; aplicações práticas de bases de dados; macros; planilhas financeiras e planilha eletrônica x editor de texto x internet; demonstrando linguagem para criação de macros.	
<b>Bibliografia Básica:</b> MANZANO, A.L.N.G., MANZANO, J.A.N.G. <b>Estudo Dirigido de Microsoft Excel 2013 – Avançado : De Antonio Verrone</b> . 1ª ed. Editora Érica, 2013. COSTA, E.A. <b>Broffice.org: da teoria à prática (com CD-ROM)</b> . Rio de Janeiro: Brasport, 2007. LAMAS, Murillo. <b>OpenOffice.org: ao Seu Alcance</b> . São Paulo: Letras & Letras, 2004.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> VELLOSO, Fernando Castro. <b>Informática: Conceitos Básicos</b> . São Paulo, 7 ed. Campus, 2004. SILVA, Mário Gomes da. <b>Informática - Terminologia Básica, Microsoft Windows XP, Microsoft Office Word 2003, Microsoft Office Excel 2003, Microsoft Office Access 2003 e Microsoft Office PowerPoint 2003</b> . São Paulo. Érica. BATISTA, Emerson O. <b>Sistemas de Informação</b> . 2ª ed. Editora Saraiva. 2012. SIMÃO, Daniel Hayashida. <b>Libreoffice Calc 4.2 - Dominando As Planilhas</b> . São Paulo, Editora Viena, 2014.	

<b>Unidade Curricular:</b> Software de Apresentação	<b>18h ou 24h/a</b>
<b>Ementa:</b> Conhecendo o ambiente de elaboração e criação de apresentações. Aplicações práticas do software.	
<b>Bibliografia Básica:</b> COSTA, E.A. <b>Broffice.org: da teoria à prática (com CD-ROM)</b> . Rio de Janeiro: Brasport, 2007. MANZANO, A.L.N.G. <b>Estudo dirigido de informática básica</b> . 7ª ed. São Paulo: Erica, 2007. ROCHA, T. <b>Openoffice.org 2.0 Impress – Completo e Definitivo</b> . Série Free. Vol. 4. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> VELLOSO, Fernando Castro. <b>Informática: Conceitos Básicos</b> . São Paulo, 7 ed. Campus, 2004. LAMAS, Murillo. <b>OpenOffice.org: ao Seu Alcance</b> . São Paulo: Letras & Letras, 2004. SILVA, Mário Gomes da. <b>Informática - Terminologia Básica</b> . São Paulo. Editora Érica, 2008. REIS, Wellington José Dos. <b>Libreoffice Impress 4.2 - Dominando Apresentações</b> . São Paulo, Editora Viena, 2014.	

<b>Unidade Curricular:</b> Internet	<b>18h ou 24h/a</b>
<b>Ementa:</b> Conhecer alguns navegadores, aprender a pesquisar, salas de bate papo, e-mail, fazer downloads de programas gratuitos e de arquivos, Conceitos básicos, entendendo o processo de navegação nas páginas da web, Acessando sites educativos, Conscientizando sobre o perigo em acessar determinados sites e passar informações pessoais pela Rede, Conscientizando sobre o perigo em baixar arquivos da web e Utilizando serviços de e-mail.	
<b>Bibliografia Básica:</b> CASTELLS, M. <b>A sociedade em rede</b> . 10ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2016. GRASSELLI, Oraci Maria. <b>Internet, Correio Eletrônico e Intimidade do Trabalhador</b> . 1ª ed. São Paulo: LTR, 2011. DANTAS, Mario. <b>Tecnologias de redes de comunicação e computadores</b> . Rio de Janeiro: Axcel Books, 2008.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> GONÇALVES, Victor Hugo Pereira. <b>Marco Civil da Internet Comentado</b> . São Paulo: ATLAS, 2016. MEDOE, Pedro A. <b>Cabeamento de redes na prática</b> . São Paulo: Saber. 2002. MORAES, Alexandre Fernandes e CIRONE, Antonio Carlos. <b>Redes de computadores: da ethernet a Internet</b> . São Paulo: Érica. 2003. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. <b>Introdução à Informática</b> . 8ª ed. São Paulo: PEARSON, 2004. TORRES, Gabriel. <b>Redes de Computadores</b> . São Paulo: Axcel Books. 2008.	



<b>Unidade Curricular:</b> Instalação e Desinstalação de Aplicativos e Gravação de Mídias	<b>18h ou 24h/a</b>
<b>Ementa:</b> Conhecendo os componentes físicos e digitais de gravação, instalação e desinstalação de aplicativos e demais arquivos e mídias. Atividades práticas.	
<b>Bibliografia Básica:</b> CASTRO VELLOSO, Fernando de. <b>Informática: Conceitos Básicos</b> . 8a ed. Elsevier, 2011. SIEVER, Ellen; Weber, Aaron; Figgins, Stephen; Love, Robert; Robbins, Arnold. <b>Linux: O Guia Essencial</b> . 5a ed. Bookman, 2006. MORIMOTO, Carlos E. <b>Hardware II, o Guia Definitivo</b> . Porto Alegre: Sulina, 2015.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> CARMONA, Tadeu. <b>Curso Prático de Manutenção de Computadores e Notebooks</b> . UNIVERSO DOS LIVROS, 2009 LOWE, JDoug. <b>Redes de computadores Para Leigos</b> . 8. ed. Altabooks. TORRES, Gabriel. <b>Montagem de Micros para Autodidatas, Estudantes e Técnicos</b> . Novaterra, 2012. SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P. B.; GAGNE, G. <b>Fundamentos de Sistemas Operacionais</b> . São Paulo: LTC, 2015. TANEMBAUM, A. <b>Sistemas Operacionais Modernos</b> . São Paulo: Editora Prentice- Hall. 3 ed. 2010.	

#### 6.4 AÇÕES INCLUSIVAS

Nos cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) do IFMS estão previstos mecanismos que garantam a inclusão de estudantes com necessidades especiais, a expansão do atendimento a negros e índios, conforme o Decreto nº 3.298/99.

O Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE de cada *campus* em parceria com o NUGED e grupo de docentes, proporá ações específicas direcionadas tanto a aprendizagem como a socialização desses estudantes.

A parceria com outras instituições especializadas possibilitará uma melhoria no acompanhamento e na orientação dos estudantes com alguma deficiência, bem como aos de altas habilidades.

É fundamental envolver a comunidade educativa para que as ações sejam contínuas e, portanto, tenham êxito.

#### 7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O curso de Operador de Computador adotará o sistema de Avaliação de Rendimento Escolar de acordo com os seguintes critérios:

I. os ementários e bases tecnológicas, científicas e de gestão e os conteúdos das unidades curriculares devem ser estabelecidos no plano de ensino e avaliados em conformidade com o planejamento;

II. a ementa, as bases tecnológicas/conteúdos de cada unidade curricular devem ser disponibilizadas ao estudante no início de cada período letivo.



---

Serão considerados tanto aspectos qualitativos quanto quantitativos, ou seja, será considerado o percurso de aprendizagem e não apenas os resultados finais de cada unidade curricular.

Em cada instrumento de avaliação devem ser consideradas as aprendizagens que o estudante deverá evidenciar. Conforme as características de cada unidade curricular, os resultados das avaliações serão computados em duas notas, respectivamente para o regime de duração do curso.

Para fins de registro, cada uma das notas terá um grau variando de 0 (zero) a 10 (dez) e deve ser resultante das múltiplas avaliações previamente estabelecidas no Plano de Ensino da Unidade Curricular.

Terá direito à segunda chamada o estudante que, por motivos legais devidamente comprovados, perder avaliações, programadas ou não, no planejamento da unidade curricular. Terá direito à segunda chamada o estudante ou sujeito em seu nome que protocolar na Central de Relacionamento, em até 2 (dois) dias úteis após a realização da avaliação, requerimento com a devida justificativa e documentação comprobatória.

A segunda chamada se realizará em data definida pela Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão do *campus*, aprovada pelo professor da unidade curricular e notificada ao estudante. As avaliações de segunda chamada deverão ser norteadas pelos mesmos critérios da(s) avaliação(ões) que o estudante deixou de fazer.

É direito do estudante ter acesso aos instrumentos de avaliação de rendimento escolar pessoal após realização das mesmas.

Com relação ao acompanhamento do estudante, estabelece-se que paralelo ao período letivo deve-se propiciar, quando necessário, revisão e recuperação continuadas das avaliações programadas a serem desenvolvidas concomitantes ao processo de ensino e aprendizagem.

Diante do contexto apresentado, a avaliação torna-se um elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de aprendizagens relacionadas com a formação geral e habilitação profissional, será contínua e cumulativa. A avaliação deverá possibilitar o diagnóstico sistemático do ensino e da aprendizagem, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do processo da aprendizagem sobre eventuais provas finais, conforme previsão na LDB.

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada abrange o seguinte:

1. Verificação de frequência;
2. Avaliação do aproveitamento.



Considerar-se-á aprovado por média o estudante que tiver frequência às atividades de ensino de cada unidade curricular igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 7,0 (sete).

O estudante com Média Final inferior a 7,0 (sete) e/ou com frequência inferior a 75% será considerado reprovado. As notas finais deverão ser publicadas em locais previamente comunicados aos estudantes até a data limite prevista em calendário escolar.

## 7.1 RECUPERAÇÃO PARALELA

A recuperação paralela é um direito do estudante e ocorrerá, quando necessário, de maneira contínua e processual, durante o semestre letivo, e tem o objetivo de retomar conteúdos onde foram detectadas dificuldades.

## 8 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O curso será oferecido na sede definitiva do *campus* Coxim que conta com salas de aula equipadas com carteiras para os estudantes, mesa e cadeira para professor, quadro branco, pincel e apagador, bem como, recursos áudio visuais de qualidade. O *campus* conta também com laboratórios que possuem os softwares mais comuns para edição textos e planilhas, utilização e compilação dos programas utilizados em aula. Softwares complementares serão instalados a pedido dos professores, conforme necessidade prevista por cada disciplina. Além disso, cada computador conta com acesso a internet banda larga. Também é permitida a utilização de notebooks particulares dos discentes, caso optem por utilizar em atividades de ensino.

A descrição dos equipamentos dos laboratórios é descrita a seguir:

Nome do Laboratório	Equipamentos Existentes
Laboratório de Informática 01	24 microcomputadores, condicionador de ar, mesas e cadeiras para 30 alunos e 1 professor.
Laboratório de Informática 02	40 microcomputadores, condicionador de ar, mesas e cadeiras para 40 alunos e 1 professor.
Laboratório de Informática 03	24 microcomputadores, condicionador de ar, mesas e cadeiras para 30 alunos e 1 professor.

## 9 PESSOAL DOCENTE

Unidade Curricular	Docente	Formação
Língua Portuguesa Instrumental	Nathalie Cavalcante	Graduação em Letras
Orientações para atuação profissional	Volmir Rabaioli	Graduação em Administração de Empresas
Sistema Operacional	Rodrigo Andrade Cardoso	Graduação em Ciência da Computação
Editor de Texto	Rodrigo Andrade Cardoso	Graduação em Ciência da Computação



Planilha Eletrônica	Rodrigo Andrade Cardoso	Graduação em Ciência da Computação
Software de Apresentação	Rodrigo Andrade Cardoso	Graduação em Ciência da Computação
Internet	Rodrigo Andrade Cardoso	Graduação em Ciência da Computação
Instalação e Desinstalação de Aplicativos e Gravação de Mídias	Francisco Xavier da Silva	Graduação em Informática

## 10 CERTIFICADOS

O IFMS conferirá ao estudante que tiver sido aprovado em todas as unidades curriculares da matriz curricular o certificado do curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de Computador.



## 11 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 5.154/2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

BRASIL. **Lei nº 9.394/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília/DF: 1996.

BRASIL. Lei nº 11.892/2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências**. Brasília/DF: 2008.

BRASIL. Lei nº 11.741/2008. **estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica**. Brasília/DF: 2008.

CETIC. **Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no Brasil**. São Paulo, 2014. Disponível em: <[http://www.cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC\\_Empresas\\_2014\\_livro\\_eletronico.pdf](http://www.cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_Empresas_2014_livro_eletronico.pdf)>. Acesso em: 05 Maio de 2016.

IBGE. **Mato Grosso do Sul - Coxim - histórico**. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=500330&search=mato-grosso-do-sul|coxim|infograficos:-historico>>. Acesso em: 03 maio 2016.

IFMS. ESTATUTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL. Disponível em < [http://www.ifms.edu.br/cosup/wp-content/uploads/2016/01/Anexo\\_Resolu%C3%A7%C3%A3o-070\\_16\\_Aprovar-Atualiza%C3%A7%C3%A3o-do-Estatuto-do-IFMS1.pdf](http://www.ifms.edu.br/cosup/wp-content/uploads/2016/01/Anexo_Resolu%C3%A7%C3%A3o-070_16_Aprovar-Atualiza%C3%A7%C3%A3o-do-Estatuto-do-IFMS1.pdf)>. Acesso em: 11/10/2016.

IFMS. Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS). Disponível em: <<http://www.ifms.edu.br/>>. Acesso em: 10/10/2016.

MS, Portal. **Perfil Mato Grosso do Sul**. Disponível em: <<http://www.ms.gov.br/institucional/perfil-de-ms/>>. Acesso em: 03 maio 2016.